

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Malformação Adenomatóide Cística Congênita Após Pneumotórax Espontâneo, Relato De Caso

Autores: PAULO FERNANDO MARTINS FILHO (UNIFACISA), LUANA TORRES CAVALCANTI (UNIFACISA), DÉBORA TORRES CAVALCANTI (UNIFACISA), BRUNA TORRES CAVALCANTI (UNIFACISA), BYATRIZ LUNA SAMPAIO ALVES (UNIFACISA), BRENDA GRISI DE ANDRADE (UNIFACISA), LUANA GABRIELY DE SOUZA ROZA (UNIFACISA), ALINE DO NASCIMENTO BRANDÃO (UNIFACISA), BEIZA OLIVEIRA DE MEDEIROS (UNIFACISA), HELOISA ALENCAR BRITO (UNIFACISA), IÊDA RHAYANNE BARBOSA MOURA (UNIFACISA), MARIA EDUARDA FIGUEIREDO DE MELO (UNIFACISA), MICHELE VENTURA BATISTA (UNIFACISA), BRUNA GABRIELLA RODRIGUES (UNIFACISA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A malformação adenomatosa cística é uma anomalia congênita rara do pulmão, caracterizada por cistos e adenomas. Essa condição, embora pouco comum, pode levar a complicações respiratórias e requer acompanhamento médico especializado para o diagnóstico e tratamento qualificado [OBJETIVOS] - O caso relatado trata-se de uma neonata do sexo feminino, nascida de parto cesáreo às 37 semanas e 3 dias. Apresentou cianose nas extremidades durante a amamentação, necessitando de oxigênio no berçário. posteriormente, evoluiu com piora clínica, sendo intubada e imobilizada para uma unidade de terapia intensiva, onde foi diagnosticado com pneumotórax e mantido à drenagem. Recebeu alta, mas 4 dias após a alta evoluiu com desconforto respiratório em domicílio, sendo encaminhada ao hospital onde foi identificado pneumotórax, desta vez hipertensivo. Diante da repetição do quadro, foi optado por realizar tomografia computadorizada de tórax que evidenciou múltiplas imagens císticas no lobo superior esquerdo, levantando a suspeita de malformação adenomatosa cística de pulmão (MACP). Como tratamento, foi realizada uma lobectomia nessa região. A paciente ficou bem após o procedimento e segue sem complicações. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - A MACP é uma condição congênita caracterizada pela proliferação excessiva dos bronquíolos terminais, formando cistos de tamanhos variados no pulmão. O diagnóstico pré-natal pode ser feito por ultrassonografia (USG), que detecta alterações, a exemplo de cistos pulmonares e hidropsia fetal. No caso em questão, a paciente foi submetida a 9 USGs pré-natais sem achados de MACP e o diagnóstico foi confirmado por Tomografia Computadorizada (TC) de tórax após o nascimento. A MACP pode estar associada a outras malformações, como no caso da paciente relatada, a qual apresentou comunicação interatrial e comunicação interventricular evidenciadas em USG pós-natal. O tratamento em pacientes assintomáticos é geralmente conservador, enquanto casos sintomáticos, como o relatado, requerem ressecção cirúrgica precoce para evitar complicações como infecções, pneumotórax espontâneo, bronquiolite e até o desenvolvimento de malignidade [CONCLUSÃO] - Mediante as consequências deletérias de não detectar a MACP precocemente, é de grande importância considerar a doença na investigação diagnóstica da causa de desconforto respiratório em neonatos.